

**“FILOSOFIA DA PRÁXIS E TRADUTIBILIDADE: LEGADO DE GRAMSCI NA AMÉRICA LATINA” - III COLÓQUIO INTERNACIONAL ANTONIO GRAMSCI (IGS-BRASIL)**

*"Philosophy of praxis and translatability: Gramsci's legacy in latin america" – III International Antonio Gramsci Colloquium (IGS-Brasil)*

*"Filosofía de la praxis y traducibilidad: el legado de Gramsci en américa latina" - III Coloquio Internacional Antonio Gramsci (IGS-Brasil)*

Anita Helena Schlesener<sup>1</sup>  
Helton Messini da Costa<sup>2</sup>  
Maria Margarida Machado<sup>3</sup>

## APRESENTAÇÃO

O III Colóquio Internacional Antonio Gramsci aconteceu em Goiânia/GO, de 29 de agosto a 02 de setembro de 2022, dentro do IV Encontro Nacional da IGS Brasil, em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas – Ética e Política Emancipatória (NEPA-EPE), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), com os Programas de Pós-Graduação em Educação e História da Universidade Federal de Goiás (UFG) e com o Programa de pós- graduação em História da Universidade Estadual de Goiás, campus de Morrinhos (UEG).

Configurou-se como espaço virtuoso de diálogo e discussões acadêmico-científicas em mesas que contaram com pesquisadores nacionais e internacionais, tendo como escopo central o estudo e análise da obra de Antonio Gramsci (1891-1937). Ainda

<sup>1</sup> Doutora em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Presidenta da International Gramsci Society Brasil (IGS-Brasil) – Gestão 2022-2024. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2768-5858> E-mail: [anitahelena1917@gmail.com](mailto:anitahelena1917@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutorando em Educação pela Universidade Federal Fluminense – UFF. Bolsista CNPq. E-mail: [messiny@gmail.com](mailto:messiny@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002). Professora do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Bolsista CNPq. Endereço eletrônico: [mmm2404@ufg.br](mailto:mmm2404@ufg.br)

compôs este evento, a apresentação de pôsteres e comunicações de pesquisadores e pesquisadoras de diversas áreas das ciências sociais e humanas, em diálogo com os referenciais gramscianos, organizados a partir de cinco Grupos de Trabalho, que se constituíram a partir das seguintes ementas:

**GT Educação, Cultura e Negacionismo:** onde se propôs investigar, na perspectiva gramsciana, as relações entre Educação, Cultura e Negacionismo. A Ciência, o método e os processos formativos como práxis sofrem a erosão da crise orgânica do capitalismo, embalados pela deterioração da cultura produzida sob a perspectiva do medo, do ódio, de uma consciência fragmentária e da negação das diferenças. O dimensionamento dessas tendências a partir da filosofia da práxis se torna uma necessidade para compreender e intervir diante desses processos de reificação da personalidade humana.

**GT Estado, Políticas e Autoritarismos** que destacou em pesquisas o desenvolvimento das forças produtivas e seu alto grau de concentração de capitais, com a centralidade no mercado financeiro, tem feito avançar movimentos conservadores junto aos estados, buscando consolidar o poder dos grupos dominantes. O autoritarismo institucionalizado nos estados vem se expressando sob formas neofascistas, neoconservadores, no desenvolvimento da extrema direita mundial, com a finalidade de avanços nacionais e internacionais. Este grupo de trabalho buscou também reunir análises dos estados e da sociedade civil latino-americanos e os processos de resistências; a hegemonia, supremacia, domínio e consensos ativos como categorias essenciais para compreender os mecanismos e as ações dos estados modernos; as políticas, organizações sociais e lutas antiimperialistas; e a perspectiva do estado ampliado como forma da política ser feita a partir e com os grupos subalternos.

**GT Lutas contra opressões e pela emancipação humana** evidenciando que o século XX não somente é marcado por um conjunto de conflitos humanos em números que superam outros séculos, mas também pela ascensão de lutas de grupos que trazem novas perspectivas de práxis, diante da complexificação das relações sociais. As lutas das mulheres, indígenas, negros, quilombolas, LGBTQIA+, e outras vêm se desenvolvendo a partir das contradições e das necessidades de processos que façam avançar não apenas

os direitos individuais mas a consciência emancipatória humana. Este grupo de trabalho buscou reunir as contribuições que analisem essas lutas a partir das categorias gramscianas.

**GT Gramsci e os Marxismos** discutindo o pensamento gramsciano e suas interfaces com outras vertentes do marxismo. As contribuições poderão somar no sentido da demonstração da atualidade de Gramsci para as lutas atuais, quanto para a tradução e interlocução de seu pensamento diante das diferentes realidades e das vertentes marxistas; as influências de pensadores marxistas na obra de Gramsci; e a tradutibilidade de Gramsci, Marx e outros marxismos para a América Latina. **GT Políticas Educacionais, Currículo e Formação Integrada** incorporando pesquisas que diante dos avanços dos acordos comerciais dos blocos econômicos, revelam que a educação tem se constituído em um campo de serviços, sob a qual incorre diversos interesses para a uniformização das políticas e dos currículos, com a finalidade de atender grupos corporativos e financeiros. Compreender e analisar as dimensões da integralidade formativa, curricular e das políticas educacionais a partir da perspectiva gramsciana foi o objetivo deste grupo de trabalho. As contribuições poderão trazer aspectos das dimensões teóricas atuais refletindo sobre os diversos sistemas de educação, bem como, experiências com políticas e currículos integrais desenvolvidos em diversos espaços sociais.

O presente Dossiê constituiu-se a partir de seleção, dentre as comunicações apresentadas no evento, buscando considerar como critérios: interlocução prioritária e direta com o pensamento e a obra de Antonio Gramsci nas apresentações orais; contemplar artigos com autores que ainda não publicaram na PHP; contemplar todos os cinco Gts do colóquio; não repetir autores e buscar manter uma representatividade regional do país.

Deste processo apresentamos aos leitores da PHP 9 artigos, que consideramos serem representativos dos esforços dessas pesquisadoras e pesquisadores em estabelecer reflexões à luz, partindo dos aportes teóricos e metodológicos gramscianos. O artigo que abre o Dossiê, escrito por Marília Gabriella Machado e Rodrigo Morente de Andrade, ambos da Unesp/Marília, intitulado *Partido comunista d'Italia e antifascismo (1921-1923)*, analisa a fundação e o direcionamento do Pcd'I nos três primeiros anos do

fascismo, a partir do método diacrônico e da filologia vivente com o objetivo principal de análise do período e das publicações de Antonio Gramsci e do fundador do Partido, Amadeo Bordiga.

Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva, da UnB, no artigo *A questão do Estado em Gramsci: construção da hegemonia na formação de professores*, revisita contribuições gramscianas sobre o Estado integral e a construção de uma hegemonia, em torno da formação de professores. Aborda elementos sócio-históricos fundantes da análise do autor, resgata as bases teórico-analíticas do pensamento de Gramsci para formulação da noção de Estado integral, desvela a função do Estado na sociedade capitalista, principalmente pela análise das estratégias contemporâneas de formação de professores.

A terceira contribuição para este Dossiê vem da Região Nordeste, com o artigo de Tiago Júnior Ramos Pereira, da UFPB, intitulado *A recepção dos estudos subalternos no Brasil: como o sujeito subalterno é definido nos debates contemporâneos*. O texto resulta de pesquisa que examinou a recepção no Brasil, do conceito gramsciano de subalterno, buscando compreender sua concepção afixada nos debates e produções acadêmicas. A partir do percurso sócio-histórico que o conceito percorre, encontra ao longo de sua análise, concepções distintas àquela formulada por Gramsci, na conjuntura em que foi elaborada. Em suas conclusões afirma que as produções analisadas recorrem a criativas leituras e aparato teórico eclético, em destaque para concepções pós-modernas e pós-estruturalistas para subsidiar a crítica pós-colonial.

O artigo *O pioneirismo de Vicente de Paula Faleiros na introdução do pensamento de Antonio Gramsci no serviço social brasileiro nos anos 1970*, Ariadne Rodrigues e Ana Lole, ambas da PUC/Rio, apresenta uma breve análise da importância de Vicente de Paula Faleiros ao introduzir o pensamento de Antonio Gramsci no Serviço Social brasileiro, afirmando que as categorias gramscianas foram utilizadas por Faleiros (1972; 1981) de forma a contribuir para se repensar a profissão do Serviço Social e na articulação com os grupos subalternos.

Aruã Silva de Lima, da UFAL, em artigo *A oficina habilitada: os antecedentes da leitura filológica de Gramsci*, apresenta antecedentes da abordagem filológica que inspirou os estudos gramscianos, desde finais da década de 1970, estabelecendo vínculos

históricos entre a filologia tradicional e sua vertente genético-crítica, representada pelas contribuições de Gianfranco Contini e Dante Isella.

O artigo *Estado, dominação burguesa e sociedade civil: uma análise gramsciana a partir da leitura de Dantas, Pronko e Guido Liguori*, de Filipe Joaquim Kalenguesa e Samara Morais, ambos pesquisadores da UDESC, analisam as categorias de Estado Integral, Dominação Burguesa e Sociedade Civil, a partir da produção de três autores: A. V. Dantas, M. A. Pronko e Guido Liguori, suas aproximações e distanciamentos. Tais autores permitem compreender a natureza do significado de Estado integral e a existência de classes antagônicas em lutas.

Gilberto José de Amorim e João Antônio Rocha, no artigo *A pedagogia política de Antonio Gramsci*, apresentam uma reflexão acerca da proposta de escola unitária, situando a escola como elemento básico na luta pela hegemonia, a partir dos escritos carcerários. Os autores afirmam, a partir do estudo, que a escola unitária representa a real democratização do acesso ao conhecimento historicamente sistematizado pela humanidade, como antítese à escola burguesa, dualista e segregacionista.

A temática da educação é também o foco do artigo *O Estado ampliado e a pequena política para a análise das políticas de Educação de Jovens e Adultos trabalhadores*. As pesquisadoras Luiza de Almeida da Cruz Campos e Jaqueline Pereira Ventura, ambas da UFF, refletem sobre as contribuições de Antonio Gramsci para a análise dos sentidos produzidos pelas políticas implementadas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando o recorte do campo e concluindo que as políticas educacionais descontínuas situam-se no âmbito da pequena política, de acordo com a elaboração de Gramsci.

O artigo que conclui esse Dossiê do III Colóquio Internacional Antonio Gramsci, de Waldirlene Telles Coutinho Baldan e Marcelo Lima, da UFES, intitulado *Pedagogo da educação profissional: intelectual orgânico e mediador da formação humana integral*, visou discutir o papel do pedagogo como intelectual orgânico na educação profissional, a partir da análise de registro em vídeo de relatos de pedagogos que atuam na educação profissional em instituições diferentes. Com base no estudo, os autores indicam variadas atuações do pedagogo, sua formação e concluem sobre seu papel mediador na formação humana.

Desejamos uma **excelente leitura** a todas as pessoas!

Convidamos para que conheçam a IGS/Brasil e possam se somar a nós nessa tarefa acadêmica e política de divulgação da vida e do pensamento de Antonio Gramsci.